MUSEU VIRTUAL
PROFESSORA NOÊMIA
LOURENÇO DA SILVA

# PLANO MUSEOLÓGICO

2025-2027

Mesmo que queimem a escrita, não queimarão a oralidade. Mesmo que queimem os símbolos, não queimarão os significados. Mesmo queimando o nosso povo, não queimarão a ancestralidade.

Antônio Bispo dos Santos
(Nêgo Bispo)

Karine Silva Porto (0292-I / COREM 1R)
**Museóloga Responsável**

Yan Roberto Santos de Oliveira
**Diretor Executivo**

Karine Silva Porto
**Diretora de Museologia**

Leandro Assis Florêncio Lemos
**Diretor de Acervo Documental**

Edenair Carvalho Rocha
**Diretora de Acervo Fotográfico**

Ana Beatriz Damasceno de Araújo
**Diretora de Comunicação e Mídia**

Taiane Moreira de Jesus
**Web Designer**

Renata Gomes Lima da Silva
**Intérprete de Libras**

# Sumário

APRESENTAÇÃO

**1 – JUSTIFICATIVA**
1.1 Missão
1.2 Visão Institucional
1.3 Valores e Princípios
1.4 Objetivo Geral
1.5 Objetivos Específicos

**2– A INSTITUIÇÃO**
2.1 Histórico e Localização
2.2 O Acervo
2.3 Conceito Museológico e Metodologias
2.4 Estrutura Técnica e Administrativa
2.5 Recursos Financeiros
2.6 Atividades desenvolvidas
2.7 Diagnóstico da situação atual
    2.7.1 Pontos Fortes
    2.7.2 Pontos Fracos

**3– PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO**
3.1 Aplicação das Ações Museológicas
    3.1.1 Programa de Gestão
    3.1.2 Programa de Pesquisa
    3.1.3 Programa de Acervo
    3.1.4 Programa de Comunicação
    3.1.5 Programa de Ação Cultural e Educativa
    3.1.6 Programa de Marketing
3.2 Proposta de Organização Técnica e Administrativa
3.3 Organograma e Recursos Humanos
    3.3.1 Quadro de Recursos Humanos

**4 – SUSTENTABILIDADE**

**5 – POTENCIALIDADES E RETORNO**

**6 – RECOMENDAÇÕES PARA OPERACIONALIZAÇÃO**

**7 – BIBLIOGRAFIA**

## APRESENTAÇÃO

O Plano Museológico do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva é essencial para estabelecer diretrizes estratégicas que assegurem a sua relevância, acessibilidade e sustentabilidade a longo prazo. Diferente dos museus físicos, um museu virtual apresenta desafios e oportunidades específicas, exigindo um planejamento adequado para garantir sua eficiência, visibilidade e impacto cultural.

O museu virtual democratiza o acesso ao conhecimento, permitindo que públicos diversos, independentemente de sua localização geográfica, possam interagir com acervos, exposições e conteúdos educativos. Essa característica reforça a importância de um Plano Museológico que contemple ações de acessibilidade digital, inclusão social e inovação tecnológica, garantindo que a experiência do visitante seja dinâmica, interativa e enriquecedora.

Além disso, a construção de um museu virtual requer uma abordagem diferenciada na preservação e difusão do acervo, priorizando a digitalização de coleções, o desenvolvimento de narrativas imersivas e a implementação de recursos de mediação cultural mediados por tecnologia. O Plano Museológico se faz necessário para orientar a gestão do acervo digital, a curadoria de exposições virtuais e a definição de estratégias de comunicação e engajamento do público.

O Plano Museológico do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva permite o alinhamento da instituição com as diretrizes do Estatuto de Museus e das políticas públicas voltadas para o patrimônio cultural digital. Dessa forma, ele não apenas estrutura a atuação do museu como também fortalece sua missão de preservar, pesquisar e difundir a memória e o conhecimento por meio das novas tecnologias.

O trabalho foi realizado de forma interativa com a equipe técnica executora do projeto, através de reuniões, consultas a documentos administrativos e a bibliografia pertinente ao assunto, construindo um planejamento participativo, tendo

em vista a aplicação das ações museológicas de pesquisa, preservação e comunicação, objetivando uma nova prática sociocultural e educativa.

Para tanto, foram consideradas algumas questões básicas, ou seja, o que a instituição pretende oferecer ao público; como racionalizar os recursos, priorizando as ações mais imediatas, que padrão de qualidade pretende alcançar; que melhorias são necessárias para otimizar os benefícios em relação aos recursos.

O projeto teve como fundamentação os indicadores para a aplicação de processos museológicos, aspectos teórico-metodológicos da área da Museologia e os dados coletados no diagnóstico da situação atual do Museu. A partir desses referenciais apontamos os princípios norteadores, os objetivos e as metas para o Plano Museológico, que representará o suporte para a elaboração do planejamento estratégico das ações técnicas, socioculturais e educativas a serem desenvolvidas pelo Museu.

## 1. JUSTIFICATIVA

O Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva foi fundado em 2020, durante o contexto desafiador da pandemia de COVID-19. Criado com o objetivo de preservar e compartilhar a história local, o Museu se destaca como um importante repositório de memórias e registros culturais da região. Localizado virtualmente, mas inserido simbolicamente na rota histórica que conecta os municípios de Condeúba, Cordeiros e Vitória da Conquista, o Museu abrange as regiões do Alto Sertão e do Sertão da Ressaca. Essas áreas são ricas em tradições e heranças culturais que atravessam gerações, e o Museu surge como uma plataforma essencial para a valorização e difusão desse patrimônio.

O nome do Museu é uma homenagem à professora Noêmia Lourenço da Silva, uma educadora que marcou a história local com sua atuação na educação e preservação cultural. Entretanto, o Museu vai além de apenas honrar sua memória. A proposta é muito mais ampla: preservar, conservar e disseminar a rica história dos povos e tradições locais, incluindo seus saberes orais, documentos escritos, iconográficos e objetos que retratam a vivência coletiva da região. O acervo não se

limita a registros documentais, mas incorpora uma vasta gama de materiais, oferecendo um panorama profundo e diversificado sobre a história regional.

A construção de um Plano Museológico para o Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva justifica-se a partir da necessidade da adoção de diretrizes e metas que possam dar suporte técnico à Instituição, fortalecendo a operacionalização dos diversos setores, bem como dos programas e projetos a serem executados, conforme a Lei nº 11.904/2009, no qual o Plano Museológico é tratado em seção específica e o Decreto nº 8.124/2013, que obriga os museus a sua elaboração e implementação.

Tomando como referencial as ações para o patrimônio do Museu, representados por seu acervo e sua história e, ciente de seu papel dentro da sociedade como agente fundamental no processo de formação de cidadãos capazes de se inserir no mundo como sujeitos conscientes e críticos, a Instituição, a partir da adoção do Plano Museológico, visa implantar ações de pesquisa, preservação e comunicação, nos diferentes contextos, integradas entre si e ao mesmo tempo, buscar dispositivos estratégicos de aprimoramento dos processos democráticos, de inclusão sociocultural, de educação e de desenvolvimento local, não só da cidade de Cordeiros, mas do Território de Identidade como um todo.

No intuito de ordenar e sistematizar de forma mais orgânica e adequada os pilares que fundamentaram o Plano Museológico para o Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva, o trabalho foi desenvolvido em dois momentos. No primeiro momento, revisamos os seis Documentos teóricos, norteadores do desenvolvimento da prática museológica da atualidade, são eles: *SEMINÁRIO REGIONAL DA UNESCO SOBRE A FUNÇÃO EDUCATIVA DOS MUSEUS*, ocorrido no Rio de Janeiro em 1958; *MESA REDONDA DE SANTIAGO DO CHILE* em 1972; *PRIMEIRO ATELIÊ INTERNACIONAL DA NOVA MUSEOLOGIA* na Cidade de Quebec no Canadá, realizado em 1984; *REUNIÃO DE AXTEPEC* ocorrida no México em 1984; *REUNIÃO DE CARACAS* ocorrida em 1992 na Venezuela; e o ESTATUDO DE MUSEUS produzido no Brasil em 2009. Além da análise dos critérios estabelecidos pela Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021 e dos critérios da Lei Cultura Viva (13.018/2014), que reconhecem o Museu

como Ponto de Memória e Cultura, respectivamente. Também consultamos documentos que foram elaborados no seio do Conselho Internacional de Museologia - ICOM.

## 1.1 Missão

Preservar, pesquisar e divulgar a história e a memória das cidades de Condeúba, Cordeiros e Vitória da Conquista, transformando-as em patrimônio coletivo acessível a todos por meio das novas tecnologias.

## 1.2 Visão Institucional

Ser referência na salvaguarda e difusão da memória do Alto Sertão da Bahia e Sertão da Ressaca, mobilizando a comunidade e conectando passado e presente para fortalecer identidades e pertencimentos.

## 1.3 Valores e Princípios

I) Toda história merece ser preservada e compartilhada;

II) Inovação no uso de tecnologias para ampliação do acesso à memória;

III) Compromisso com a pesquisa e a organização do conhecimento histórico;

IV) Mobilização e engajamento comunitário na construção da memória coletiva;

V) Democratização da memória por meio da acessibilidade digital;

VI) Respeito à diversidade de narrativas e promoção da escuta ativa.

## 1.4 Objetivo Geral

Preservar, pesquisar e divulgar a memória e o conhecimento sobre o Alto Sertão e o Sertão da Ressaca, com ênfase nas cidades de Condeúba, Cordeiros e Vitória da Conquista. Utilizando as novas tecnologias, o museu busca tornar acessível o patrimônio cultural, mobilizar a comunidade e fortalecer a identidade regional.

## 1.5 Objetivos Específicos

- Pesquisar e registrar as narrativas e expressões culturais da região, reconhecendo o valor de cada história;
- Estabelecer critérios para a aquisição, organização e salvaguarda do acervo;
- Coletar e preservar objetos, documentos e relatos que testemunhem a trajetória histórica e cultural da região;
- Catalogar e disponibilizar o acervo de forma acessível e inovadora;
- Produzir e difundir conhecimento por meio de ações educativas e de valorização da memória coletiva;
- Democratizar o acesso à história regional, promovendo exposições dinâmicas e eventos interativos que incentivem a participação da comunidade;
- Fomentar a escuta ativa e o engajamento da população na construção da memória coletiva.

# 2. A INSTITUIÇÃO

## 2.1 HISTÓRICO E LOCALIZAÇÃO

O Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva se localiza na rota histórica que conecta os municípios de Condeúba, Cordeiros e Vitória da Conquista, entre Alto Sertão e Sertão da Ressaca. Este trajeto do museu é marcado pelas relações de mobilidade dos sujeitos históricos que, ao longo do processo emancipatório até a contemporaneidade, transitaram e ainda percorrem por essas localidades. Criado em meio à pandemia de COVID-19, em 2020, o Museu vai além

da memória da educadora Noêmia Lourenço da Silva, buscando preservar, conservar e disseminar a história, a memória, os saberes orais, e os documentos escritos e iconográficos que estão intrinsecamente ligados à rota histórica, refletindo as vivências coletivas desses territórios.

O museu leva o nome da professora Noêmia Lourenço da Silva, figura imponente e que faz parte da história de Cordeiros. O município de Cordeiros é emancipado pela Lei Ordinária n. 1605, de 28 de dezembro de 1961, mas só ocorrerá a primeira eleição para prefeito e vereadores em 03 de outubro de 1962, ficando a localidade sob a administração de Condeúba, até a posse dos eleitos em 07 de abril de 1963. Nesse cenário, as relações de poder em Condeúba, ainda estavam enraizadas em decisões políticas-administrativas para o município de Cordeiros, mesmo após a posse dos eleitos por eleições majoritária e proporcional em 1963 e, refletiu na formação educacional cordeirense. O prefeito de Condeúba, Antônio Andrade dos Santos (1968-1971), em articulações com o Governo do Estado, consegue firmar parceria, a fim de que professores formados fossem alocados para o interior, especificamente a região de Condeúba e adjacências até o município de Cordeiros.

Nesta época, a região possuía professores leigos, o termo “leigo” originário pela Igreja Católica se caracterizava o indivíduo que não possui o conhecimento do sagrado, ou seja, da fé. E também, estava ligado a falta de formação básica para lecionar. Assim, ser professor leigo significa não ter o domínio do conhecimento científico da sua área de atuação, nem o entendimento das questões pedagógicas que envolvem a prática docente.

Assim, a professora Noêmia Lourenço da Silva, nasceu em 05 de outubro de 1935, natural de família humilde da cidade de Maceió, Estado de Alagoas, onde fora criada desde sua infância por freiras em internato na capital alagoana, é alocada para atuar nos sertões da Bahia com o propósito de propiciar um cenário de desenvolvimento da educação local.

Noêmia Lourenço da Silva, professora formada, iniciou sua carreira educacional em Maceió, adotando uma abordagem pedagógica conservadora que incluía o ensino da tabuada, caligrafia, cultura cívica e orações em sala de aula. Sua atuação

em Cordeiros, foi influenciada pelos valores do coronelismo e mandonismo, que permeavam tanto a escola quanto a família. Teve uma atuação indireta na formação do município de Cordeiros, modificando o cenário da educação local com sua prática pedagógica. Mesmo após se aposentar, continuou a ensinar voluntariamente em uma instituição social em Ilhéus, onde faleceu em 20 de julho de 2006. Sua trajetória educacional reflete os desdobramentos históricos da educação nos sertões da Bahia, profundamente marcados pela influência do poder local na educação.

## 2.2 O ACERVO

O acervo do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva é uma coleção vasta e diversificada que preserva o patrimônio cultural e histórico da região do Alto Sertão e do Sertão da Ressaca, especialmente as localidades de Condeúba, Cordeiros e Vitória da Conquista. Cada segmento do acervo oferece uma rica visão sobre as tradições, histórias e vivências locais. A seguir, uma descrição mais detalhada dos principais acervos:

a) Documentos raros: Contém registros históricos fundamentais sobre a cidade e a região, que ajudam a resgatar narrativas e acontecimentos locais que poderiam se perder com o tempo. Esses documentos abrangem desde correspondências oficiais até relatórios sobre a geografia e a economia da área;

b) Fotografias: Compreende uma vasta coleção de imagens que documentam a evolução social, cultural e histórica da região, desde paisagens urbanas a eventos comunitários, além de retratos de figuras influentes que moldaram a história local;

c) Materiais audiovisuais: O acervo inclui entrevistas, curtas-metragens e documentários que trazem à tona relatos orais e vivências pessoais. Esses registros aproximam o público das memórias afetivas da região, permitindo uma conexão mais direta com as histórias dos municípios;

d) Livros raros: A coleção literária retrata a trajetória histórica da região, abrangendo obras da literatura local, bem como relatos de viajantes e historiadores que registraram as transformações sociais e econômicas ao longo do tempo;

e) Artefatos e objetos: Estes itens refletem o cotidiano, as tradições culturais e o modo de vida das populações locais. Ao incluir objetos utilizados no passado, o acervo amplia a compreensão sobre a vida no Alto Sertão e no Sertão da Ressaca.

Vale ressaltar que a maior parte do acervo provém de doações e necessita ser organizado de acordo com as normas museológicas e técnicas museográficas, pois as peças não estão registradas,

## 2.3 CONCEITO MUSEOLÓGICO E METODOLOGIAS

O museu virtual é uma instituição que utiliza tecnologias digitais para cumprir as funções tradicionais dos museus: preservar, pesquisar, comunicar e educar. Diferente dos museus físicos, sua existência se dá no ambiente digital, permitindo acesso remoto ao acervo e promovendo experiências interativas. O objetivo central é democratizar o conhecimento, tornando o acervo acessível a um público global, sem limitações geográficas ou físicas.

Os museus virtuais são caracterizados pela flexibilidade de formatos, podendo apresentar exposições interativas, galerias de imagens, vídeos, modelos tridimensionais, realidade aumentada e outros recursos que ampliam a experiência do usuário. Eles são fundamentais para a preservação de acervos históricos e culturais que podem estar em risco no ambiente físico, garantindo sua perpetuação por meio da digitalização.

Além disso, um museu virtual pode ser dinâmico, com atualizações constantes, permitindo que o acervo seja expandido sem restrições de espaço físico. Dessa forma, ele se torna um espaço vivo de pesquisa, educação e interação, onde o público pode consumir e, em alguns casos, contribuir com informações e registros históricos.

Para cumprir sua função, um museu virtual deve adotar metodologias específicas que garantam a qualidade da experiência e a preservação digital do acervo. Algumas das principais abordagens incluem:

1. **Digitalização e Curadoria Digital**

A digitalização do acervo é um dos pilares do museu virtual. Isso envolve:

- Organização dos acervos em plataformas digitais, utilizando metadados para facilitar a indexação e a pesquisa por parte dos visitantes.
- Desenvolvimento de exposições temáticas organizadas de forma acessível e interativa.

**2. Narrativas Interativas e Gamificação**

- Aplicação de jogos educativos e desafios interativos para engajar o público, tornando o aprendizado mais dinâmico e participativo.
- Desenvolvimento de storytelling digital, criando narrativas envolventes que contextualizem os objetos do acervo.

**3. Educação e Mediação Virtual**

- Criação de materiais didáticos digitais, como e-books, vídeos explicativos e exposições virtuais que possam ser utilizados por escolas e pesquisadores.
- Desenvolvimento de plataformas interativas para promover diálogos entre especialistas, professores e estudantes.
- Realização de webinários, palestras e debates online para aprofundar o conhecimento sobre os temas abordados pelo museu.

**4. Acessibilidade e Inclusão Digital**

- Implementação de audiodescrição, legendas, tradução em Libras e textos simplificados para garantir que o conteúdo seja acessível a todos os públicos.
- Desenvolvimento de interfaces adaptáveis a diferentes dispositivos, incluindo celulares e tablets.
- Adaptação do conteúdo para atender diferentes perfis de público, como crianças, idosos e pesquisadores acadêmicos.

**5. Participação**

- Estímulo à contribuição de visitantes, permitindo que compartilhem memórias, depoimentos e registros históricos que possam enriquecer o acervo.
- Parcerias com escolas, universidades e outras instituições culturais para ampliar o alcance e a relevância do museu.

O museu virtual representa uma evolução dos conceitos museológicos tradicionais, adaptando-se às novas tecnologias para ampliar o acesso ao conhecimento. Com metodologias inovadoras, ele possibilita experiências imersivas, promove a educação e preserva a memória cultural de forma dinâmica e acessível. Ao integrar digitalização, interatividade, acessibilidade e participação do público, os museus virtuais se consolidam como espaços fundamentais para a democratização da cultura e do conhecimento.

E nesse caso, o Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva cumpre o seu papel de ser um espaço dedicado à pesquisa, educação e preservação da memória, utilizando a tecnologia digital como meio para democratizar o acesso ao conhecimento. Como um museu virtual, ele rompe barreiras físicas, permitindo que visitantes de qualquer lugar explorem seu acervo e participem de suas atividades de forma interativa.

A tecnologia social desempenha um papel fundamental nesse contexto, pois permite a criação de estratégias inclusivas e acessíveis para a construção e disseminação do conhecimento. O museu utiliza ferramentas digitais não apenas para disponibilizar acervos e exposições, mas também para promover a participação ativa da comunidade na preservação da memória coletiva. A interação entre tecnologia e sociedade possibilita que diferentes públicos, incluindo pesquisadores, estudantes e moradores locais, contribuam com narrativas, documentos e reflexões sobre a história e a cultura.

Além disso, o uso da tecnologia social no museu fortalece a educação patrimonial e a valorização das identidades locais, incentivando práticas colaborativas de memória. As plataformas digitais possibilitam experiências imersivas, acessibilidade ampliada e engajamento por meio de conteúdos

multimídia, garantindo que a memória seja preservada e compartilhada de forma dinâmica e inovadora.

Assim, o Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva se consolida como um espaço de construção coletiva do conhecimento, promovendo a inclusão e o diálogo por meio da tecnologia social.

## 2.4 ESTRUTURA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

- **Diretor Executivo -** Yan Roberto Santos de Oliveira
- **Diretora de Museologia -** Karine Silva Porto
- **Diretora de Acervo Fotográfico e Iconográfico -** Edenair Carvalho Rocha
- **Diretora de Comunicação e Mídia -** Ana Beatriz Damasceno de Araújo
- **Diretor de Acervo Documental -** Leandro Assis Florêncio Lemos
- **Web Designer -** Taiane Moreira de Jesus
- **Intérprete de Libras -** Renata Gomes Lima da Silva

## 2.5 RECURSOS FINANCEIROS

O Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva não possuí orçamento próprio e também não recebe recursos específicos. Sendo assim, é essencial buscar parcerias e fontes de financiamento para garantir sua manutenção e crescimento. Aqui estão algumas estratégias:

**1 - Editais e Financiamento Público**

- Leis de Incentivo à Cultura**:** Buscar apoio através de leis como a Lei Rouanet e Política Nacional Aldir Blanc de fomento à cultura (se aplicável).

- **Fundos e Programas Culturais**: Inscrição em editais de órgãos como Secretarias de Cultura**,** Ministério da Cultura**,** Fundações **e** Universidades.
- **Incentivos Tecnológicos**: Programas governamentais de fomento à digitalização e inovação.

**2 - Parcerias Institucionais**

- **Universidades e Centros de Pesquisa**: Colaboração com instituições acadêmicas para apoio técnico e científico.
- **Museus e Arquivos Públicos**: Cooperação para compartilhamento de acervos e eventos conjuntos.
- **Empresas e Fundações Privadas**: Parcerias com organizações que apoiam cultura e educação.

## 2.6 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Exposição Temporária “Casa de Vó: ecos da memória nos fios da oralidade” no ano de 2025.
- Exposição temporária itinerante no Colégio Estadual José Moreira Cordeiro no ano de 2025.
- Semana Nacional dos Museus no ano de 2024.
- Participação na Primavera dos Museu no ano de 2023.
- Exposição Temporária Presencial “Memorial dos Saberes: três mulheres que revolucionaram a educação” na Feira Literária de Vitória da Conquista no ano de 2023
- Exposição Temporária Virtual “Cotidianos em fotografias: um passeio virtual sobre a história 17º Primavera dos Museus no ano de 2023.
- I Seminário de Memórias no ano de 2021.
- I Exposição Virtual de Presépios no ano de 2020.
- Arraiá Solidário Online no ano de 2020.

## 2.7 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

### 2.7.1 PONTOS FORTES

- Acessibilidade Global, uma vez que pode ser acessado de qualquer lugar do mundo, eliminando barreiras geográficas.
- Facilita o acesso para pessoas com mobilidade reduzida.
- Possibilidade de personalização da visita, permitindo que cada usuário explore conforme seus interesses.
- Obras e artefatos podem ser digitalizados em alta qualidade, reduzindo riscos de deterioração.
- Minimiza custos com manutenção e infraestrutura física.
- Permite acesso gratuito ou a um custo reduzido, ampliando a inclusão cultural.
- Oferece múltiplos idiomas e ferramentas de acessibilidade (audiodescrição, legendas).
- Novos conteúdos podem ser adicionados continuamente sem grandes custos estruturais.
- Disponibiliza conteúdos educativos, materiais de estudo e atividades interativas para estudantes e pesquisadores.
- Conecta-se a escolas e universidades como ferramenta pedagógica.
- Reduz impacto ambiental ao eliminar consumo de papel, transporte de visitantes e uso de energia para manutenção de espaços físicos.

### 2.8.2 PONTOS FRACOS

- A ausência do contato físico com objetos e do ambiente museológico pode diminuir a conexão emocional do visitante.
- Perda da experiência tátil, olfativa e sonora que um museu físico proporciona.
- Requer acesso à internet e dispositivos compatíveis, o que pode excluir públicos sem esses recursos.

- Problemas técnicos, como lentidão, falhas de carregamento e dificuldades de navegação, podem afetar a experiência do usuário.
- Dificuldade de Monetização e Sustentabilidade Financeira.
- Pode ser desafiador gerar receita sem cobrar pelo acesso, o que pode ir contra o princípio de democratização da cultura.

# 3. PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO

## 3.1 IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES MUSEOLÓGICAS

A construção de uma proposta de reestruturação das ações museológicas do MRVC justifica-se a partir da necessidade da adoção de diretrizes e metas que possam dar suporte essencial à Instituição, fortalecendo a operacionalização dos diversos setores, bem como dos programas e projetos a serem executados.

Tomando como referencial para as ações o Patrimônio Cultural, representados por seu acervo e sua história e, ciente de seu papel dentro da sociedade como agente fundamental no processo de formação de cidadãos capazes de se inserir no mundo como sujeitos conscientes e críticos, o MRVC, a partir dessa reestruturação, visa ampliar suas ações de pesquisa, preservação e comunicação, nos diferentes contextos, integradas entre si e ao mesmo tempo, buscando uma interação com os diversos grupos sociais. Para tanto, essas ações precisam ser compreendidas dentro de uma ação maior, transformadora, que tem como principal objetivo o reconhecimento do patrimônio *"... como um instrumento de educação e desenvolvimento social."* (SANTOS, 2000)

A partir dessa dinâmica, o fazer museológico passa a ser entendido como uma ferramenta que vai auxiliar e despertar nos indivíduos questionamentos, reflexões e interpretações que o levarão a uma melhor compreensão da sua história.

Dentro desse contexto, esta proposta propõe, a partir da preservação da memória do Planalto da Conquista, produzir conhecimento através de seus estudos e pesquisas da história sociocultural e econômica da Bahia, bem como divulgar, expor e democratizar tal conhecimento.

Compreendemos que as ações museológicas são um meio e não um fim em si mesmas, estando delimitadas pela teoria e pela prática que as circunstancializam. Desse modo, entendemos que a prática museológica proposta não se dará em um vazio conceitual, mas sim dimensionada em modelo teórico traduzido em prática social.

Pretendendo ordenar e sistematizar de forma mais orgânica e adequada os pilares que fundamentaram a proposta de reestruturação do MRVC, o trabalho é desenvolvido em dois momentos interdependentes e complementares. No primeiro momento, foi estabelecida a linha teórica utilizada para a implantação da proposta de reestruturação, a partir do estudo dos seis Documentos norteadores do desenvolvimento da práxis museológica da atualidade, são eles: *SEMINÁRIO REGIONAL DA UNESCO SOBRE A FUNÇÃO EDUCATIVA DOS MUSEUS*, ocorrido no Rio de Janeiro em 1958; *MESA REDONDA DE SANTIAGO DO CHILE* em 1972; *PRIMEIRO ATELIÊ INTERNACIONAL DA NOVA MUSEOLOGIA* na Cidade de Quebec no Canadá, realizado em 1984; *REUNIÃO DE AXTEPEC* ocorrida no México em 1984; *REUNIÃO DE CARACAS* ocorrida em 1992 na Venezuela; e o ESTATUDO DE MUSEUS produzido no Brasil em 2009. Também consultamos documentos que foram elaborados no seio do ICOM – Conselho Internacional de Museologia e os textos: *Museu do Desenvolvimento Sustentável: Um Museu Novo com idéias Novas, de* 2000; *Projeto Museológico do Centro de Cultura e Memória da BOVESBA* de 2003 da Profª Drª Maria Célia Teixeira de Moura Santos.

No segundo momento tomamos como referência a análise da situação atual e das potencialidades do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva, realizada pela equipe do Museu. Esta análise nos auxiliou para traçarmos estratégias realísticas de atividades para obtermos resultados claramente definidos.

### 3.1.1 PROGRAMA DE GESTÃO

O programa de gestão busca dotar o Museu de uma estruturação administrativa capaz de torná-lo mais ágil e eficaz em suas ações. Uma dessas

ações é a revisão do Estatuto de criação do Museu, instrumento jurídico e administrativo que norteia a estrutura na instituição, incluindo a revisão do seu organograma funcional atual e a criação e/ou revisão do Regimento Interno defini a função das coordenações que atuem de forma articulada nos processos de decisão, com clara divisão de responsabilidades.

O Programa de Gestão conduzirá o desenvolvimento e a gestão política, técnica, financeira e administrativa da Instituição, através das seguintes estratégias:

- Estruturação organizacional e funcional, visando a eficiência e a eficácia no cumprimento de metas estabelecidas;
- Elaboração de convênios e parcerias técnicas, para capitação de recursos e também aferição de receita própria, buscando a sustentabilidade;
- Estabelecimento de relações institucionais necessárias para o cumprimento dos fins da instituição: participação em redes temáticas nacionais e internacionais, participação em organizações nacionais e internacionais.

O Programa de Gestão do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva estabelece diretrizes para a administração, desenvolvimento e sustentabilidade do museu, garantindo sua missão de preservar, pesquisar e divulgar a memória de forma acessível e dinâmica:

1. Estrutura Organizacional

O museu virtual possui uma estrutura administrativa flexível, baseada na colaboração interdisciplinar. A equipe é composta por profissionais de museologia, história, tecnologia da informação, comunicação e educação, além de contar com voluntários e parceiros institucionais.

2. Planejamento e Sustentabilidade

Para assegurar a continuidade do projeto, o museu adota estratégias de captação de recursos, como parcerias com universidades, editais de fomento cultural,

financiamento coletivo e patrocínios. O planejamento estratégico é revisado periodicamente, considerando inovações tecnológicas e necessidades do público.

3. Gestão do Acervo Digital

A curadoria do acervo digital segue diretrizes museológicas para catalogação, preservação e disponibilização dos conteúdos. O museu adota padrões de digitalização para garantir a autenticidade e acessibilidade das informações. A política de aquisição inclui contribuições comunitárias e parcerias com instituições de pesquisa e cultura.

4. Acessibilidade e Inclusão

O museu virtual implementa ferramentas para garantir a acessibilidade de todos os públicos, incluindo audiodescrição, legendas em vídeos, tradução para Libras e navegação intuitiva. As ações são orientadas por princípios de tecnologia social, ampliando o alcance da instituição.

5. Comunicação e Engajamento

A gestão da comunicação inclui presença digital ativa por meio de site, redes sociais, podcasts e eventos online. Estratégias de marketing digital e produção de conteúdos educativos buscam ampliar o engajamento do público e fortalecer a relação do museu com a comunidade.

6. Educação e Pesquisa

O museu promove ações educativas e de pesquisa, disponibilizando materiais didáticos, cursos online e projetos colaborativos com escolas e universidades. As iniciativas buscam fomentar a educação patrimonial e a valorização da memória coletiva.

7. Monitoramento e Avaliação

A gestão do museu adota mecanismos de avaliação contínua, utilizando indicadores de acesso, participação do público e impacto cultural. Relatórios periódicos garantem a transparência e permitem ajustes nas estratégias para otimizar os resultados.

### 3.1.2 PROGRAMA DE PESQUISA

O Programa de Pesquisa do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva terá por finalidade a explicitação dos diversos elementos componentes da realidade com a qual se trabalha, ou seja, a pesquisa museológica que busca ampliar o máximo a leitura dos conteúdos relativos a cada situação social. Nesse sentido ultrapassa-se a visão da pesquisa do objeto em si. O objeto passa a ser encarado como componente de um sistema semântico e esse sistema inclui ainda gestos, ações, intenções, interdições e proposições entre tantos outros elementos. A pesquisa museológica busca nesse sentido a apreensão de informações acerca de determinada realidade, para que essas informações possibilitem uma visão de conjunto, ou seja, possibilite que se percebam contextos e nexos.

Implica esta postura na consideração dos processos geradores da cultura material, estendendo-se ainda esta leitura ao universo intangível das mentalidades. Nesse caso, é essencial que esta pesquisa direcione-se também para a comunidade, recorrendo ao seu saber, buscando escuta-la para aprender seus conteúdos e visões de mundo, sendo impossível dissociar este fazer pesquisa do corpo social.

Esta postura resulta numa pesquisa museológica que provoca reflexão e faz pensar em uma ação provocante, prevendo-se permitir o conflito para que este possibilite a transformação. A pesquisa caracteriza-se como instrumento de entendimento do mundo, ao mesmo tempo em que deve converter-se em elementos de comunicação de conteúdo, abrindo a possibilidade de diálogo com o público – aqui entendido como comunidade e o saber formalizado.

O Programa de Pesquisa do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva tem como objetivo promover a investigação, o desenvolvimento e a difusão de conhecimentos ligados à preservação da memória, à história e à cultura local. A pesquisa realizada no museu busca não apenas enriquecer o acervo, mas também engajar a comunidade e criar novas formas de interação com o patrimônio histórico e cultural.

Propostas para a operacionalização do Programa de Pesquisa:

- Incentivar a pesquisa sobre o patrimônio material e imaterial da região, ampliando o entendimento sobre a história local e suas diversas manifestações culturais.
- Explorar novas metodologias de curadoria e mediação de conteúdos digitais, com ênfase no uso de tecnologias imersivas e acessíveis.
- Fomentar a participação ativa de pesquisadores, educadores, estudantes e moradores nas atividades de pesquisa, garantindo que o museu se torne um espaço de construção de conhecimento.
- Incentivar a produção de artigos, teses, dissertações e outros materiais acadêmicos, que contribuam para o avanço do conhecimento no campo da museologia, história e educação patrimonial.

A pesquisa realizada no museu adota uma abordagem interdisciplinar, envolvendo áreas como museologia, história, antropologia, arquivologia e educação. A metodologia será conduzida por meio de:

- Pesquisa Documental**:** Levantamento e digitalização de documentos históricos, fotos, vídeos e outros materiais que compõem o acervo do museu e que sejam relevantes para a preservação da memória.
- Pesquisa de Campo: Realização de entrevistas, relatos orais e coletas de depoimentos de membros da comunidade para enriquecer o acervo com perspectivas locais e atuais.
- Análise de Dados Digitais: Uso de ferramentas analíticas para explorar padrões de acesso, engajamento e interações do público com as exposições e conteúdos do museu virtual.

O programa de pesquisa busca estabelecer parcerias com universidades, centros de pesquisa, escolas e outras instituições culturais para promover projetos colaborativos. Essas parcerias são essenciais para ampliar o alcance das atividades de pesquisa, criar novas abordagens e fomentar a troca de conhecimento entre diferentes áreas e instituições.

Os resultados das pesquisas serão disseminados por meio de publicações digitais, artigos acadêmicos, webinars e outras plataformas interativas, com o

objetivo de tornar o conhecimento acessível ao público em geral e à comunidade acadêmica. Além disso, o museu promoverá eventos e exposições temporárias que apresentem os resultados da pesquisa de maneira envolvente e educativa.

O programa de pesquisa também se dedica à formação de novos pesquisadores e profissionais da área, oferecendo workshops, cursos e treinamentos sobre metodologias de pesquisa em museus, preservação digital e tecnologias aplicadas à área cultural. Essa formação será voltada tanto para o público acadêmico quanto para o público geral interessado em aprofundar seus conhecimentos sobre o patrimônio cultural.

A avaliação contínua das atividades de pesquisa será realizada por meio de indicadores de produção acadêmica, impactos sociais e culturais das pesquisas realizadas, além de feedbacks do público e dos parceiros. O programa será revisado periodicamente, com o objetivo de aprimorar as metodologias e expandir as linhas de investigação.

### 3.1.4 PROGRAMA DE ACERVO

O Programa de Acervo do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva tem como principal objetivo a gestão, preservação e difusão do patrimônio cultural e histórico, garantindo que os materiais sejam mantidos com a mais alta integridade e acessibilidade, por meio de tecnologias digitais. O acervo do museu é uma representação da memória coletiva, reunindo diversos tipos de documentos, objetos e testemunhos que contam a história da comunidade e da região.

1. Objetivos do Programa de Acervo

- Preservação Digital**:** Garantir a preservação a longo prazo do patrimônio cultural por meio da digitalização e arquivamento em plataformas digitais seguras e acessíveis.
- Acessibilidade: Tornar o acervo disponível para o público em geral, independentemente da localização geográfica, facilitando o acesso a informações históricas e culturais.

- Valorização do Patrimônio Imaterial: Incluir e preservar elementos do patrimônio imaterial, como relatos orais, tradições e manifestações culturais, que são igualmente essenciais para entender a identidade local.
- Integração Comunitária**:** Envolver a comunidade na criação e expansão do acervo, promovendo a troca de conhecimentos e contribuindo com documentos e objetos que representem a memória coletiva.

2. Tipos de Acervo

O acervo do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva é composto por uma variedade de materiais que refletem a diversidade cultural da região. Entre os tipos de acervo estão:

- Documentos Históricos: Textos, cartas, livros, mapas e outros documentos que relatam a história local e regional.
- Imagens e Fotografias: Fotografias históricas, imagens de eventos culturais e sociais, e fotografias contemporâneas que representam o cotidiano da comunidade.
- Áudios e Vídeos: Gravações de entrevistas, depoimentos orais, músicas tradicionais e vídeos que documentam a vida e as práticas culturais da região.
- Objetos Digitais: Artefatos culturais digitalizados, como peças de arte, utensílios tradicionais e objetos de valor simbólico para a história local.

3. Políticas de Aquisição e Doações

A gestão do acervo envolve um processo contínuo de aquisição, que pode ocorrer por meio de compras, parcerias com instituições culturais, digitalização de materiais existentes e doações. A participação da comunidade é incentivada, com a criação de programas que convidam os cidadãos a contribuir com objetos ou documentos que tenham relevância para a história local. As doações são avaliadas com base em critérios de relevância histórica e valor cultural.

4. Catalogação e Preservação Digital

Todos os itens do acervo são catalogados de acordo com as melhores práticas museológicas, utilizando sistemas de gerenciamento de acervos digitais que asseguram a integridade e a recuperação eficiente das informações. A

digitalização é realizada com equipamentos de alta qualidade, garantindo que os materiais preservem seus detalhes originais. Além disso, políticas de backup e armazenamento em nuvem são implementadas para garantir a segurança a longo prazo.

5. Acesso e Difusão

O acervo digital do museu está disponível para consulta pública através de sua plataforma online, permitindo o acesso remoto a qualquer hora e de qualquer lugar. Além disso, o museu desenvolve exposições virtuais, webinars e outras iniciativas digitais para promover a interação com o público e divulgar os conteúdos do acervo de forma acessível e educativa.

6. Educação e Mediação

O programa de acervo também está alinhado com as iniciativas educativas do museu. Materiais de apoio, como guias de navegação, vídeos explicativos e artigos, são produzidos para contextualizar os itens do acervo, facilitando a compreensão do público sobre seu valor histórico e cultural. O museu também promove ações de mediação, como visitas guiadas virtuais, para ampliar a interação e o aprendizado dos visitantes.

7. Avaliação e Atualização

A gestão do acervo é avaliada periodicamente, com base em critérios como a qualidade da digitalização, o estado de preservação dos materiais e a relevância do acervo para os objetivos do museu. O programa de acervo é constantemente atualizado para refletir novas aquisições, alterações nas políticas de preservação e feedback do público.

### 3.1.5 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

O Programa de Comunicação do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva tem como objetivo promover uma interação contínua e eficaz entre o museu e seu público, garantindo que suas ações, exposições e pesquisas sejam amplamente divulgadas e acessíveis. A comunicação é vista como uma ferramenta essencial para a construção de um vínculo sólido com a comunidade e para a

divulgação do patrimônio cultural, utilizando múltiplos canais e abordagens para atingir diversos públicos.

1. Objetivos do Programa de Comunicação

- Divulgação do Acervo e Atividades: Informar e engajar o público sobre as exposições, pesquisas, eventos e novidades do museu, promovendo o acesso ao acervo digital e ao conteúdo educativo.
- Promoção da Memória e Identidade Local: Valorizar a história e as tradições da região, tornando-as acessíveis a um público mais amplo e fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade.
- Fortalecimento da Imagem Institucional: Construir uma imagem sólida e confiável do museu, posicionando-o como um centro de conhecimento, inovação e preservação da memória cultural.
- Interação com a Comunidade: Estabelecer canais de comunicação que permitam o diálogo direto com o público, incentivando a participação ativa e a troca de experiências.

2. Estratégias de Comunicação

O programa adota diversas estratégias para se conectar com os diferentes públicos do museu, garantindo um alcance amplo e eficaz:

- Mídias Digitais**:** O museu mantém uma presença ativa nas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter, YouTube), utilizando esses canais para compartilhar novidades, promover interações e divulgar eventos. Também há uma estratégia de marketing de conteúdo, com postagens regulares de artigos, vídeos e entrevistas relacionadas ao acervo e às exposições.
- Site Institucional: O site do museu é o principal ponto de contato online, centralizando informações sobre o acervo, a programação educativa, os projetos de pesquisa e as exposições virtuais. A navegação é intuitiva e acessível, com conteúdos multimídia que enriquecem a experiência do visitante.
- Newsletters e E-mails Marketing: O envio periódico de newsletters tem como objetivo informar o público sobre as novidades do museu, com destaque para eventos futuros, novos materiais no acervo digital e publicações relevantes.

As campanhas de e-mail marketing são segmentadas, de forma a atingir os diferentes grupos de interesse (estudantes, pesquisadores, público geral, etc.).

- Eventos Online e Presenciais: O museu organiza webinars, palestras, workshops e eventos ao vivo que permitem ao público interagir com os curadores, pesquisadores e educadores. Além disso, o museu promove exposições e eventos presenciais quando possível, criando uma ponte entre o mundo virtual e o físico.

**3.** Comunicação Inclusiva e Acessível

O programa de comunicação busca garantir que todos os públicos, independentemente de suas limitações, tenham acesso às informações e ao conteúdo do museu. Para isso, são adotadas práticas de acessibilidade digital, como:

- Audiodescrição e Legendas: Todos os vídeos e transmissões ao vivo contam com audiodescrição e legendas, facilitando o acesso de pessoas com deficiência visual e auditiva.
- Tradução para Libras: Algumas das produções do museu, como exposições e webinars, têm tradução para Libras (Língua Brasileira de Sinais), promovendo a inclusão de pessoas surdas.
- Interface Acessível no Site: O site do museu foi desenvolvido com funcionalidades de acessibilidade, como fontes ampliáveis, alto contraste e navegação simplificada para garantir que qualquer pessoa, independentemente de suas habilidades, possa acessar o conteúdo.

4. Relacionamento com a Mídia e Parceiros

O programa de comunicação também inclui ações voltadas para a relação com a mídia e instituições parceiras. A realização de entrevistas e o envio de informações atualizadas sobre as atividades do museu para jornalistas e influenciadores ajudam a aumentar a visibilidade do museu. As parcerias com universidades, escolas e outras instituições culturais também são fundamentais para ampliar o alcance das ações do museu.

5. Monitoramento e Avaliação

A eficácia das ações de comunicação será monitorada por meio de indicadores de engajamento nas plataformas digitais (curtidas, compartilhamentos, comentários), taxas de abertura de e-mails, participação em eventos e visitas ao site. A análise constante do feedback do público e a adaptação das estratégias são essenciais para garantir que o museu continue a atender às necessidades de seus visitantes de forma eficaz e relevante.

### 3.1.6 PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL E EDUCATIVA

O Programa de Ação Cultural e Educativa do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva tem como principal objetivo promover a educação patrimonial, ampliar o acesso ao conhecimento e fomentar a participação ativa de diferentes públicos nas atividades culturais e educativas do museu. Este programa busca criar uma aproximação entre o acervo digital do museu e a comunidade, valorizando a história local e regional, ao mesmo tempo que integra novas formas de aprendizagem e reflexão através da cultura.

1. Objetivos do Programa

- Fomentar o reconhecimento e a valorização da memória histórica e cultural, promovendo o conhecimento sobre a região e suas tradições.
- Tornar o conteúdo do museu acessível a diversos públicos, incluindo escolas, universidades e comunidades em geral, por meio de atividades educativas online e presenciais.
- Estimular a reflexão crítica sobre o patrimônio cultural e seu papel na construção da identidade coletiva, além de promover a discussão sobre temas relevantes, como história, cultura, diversidade e direitos humanos.
- Utilizar metodologias inovadoras e tecnológicas para envolver diferentes faixas etárias e grupos, com destaque para a inclusão de públicos com deficiência e/ou necessidades especiais.

2. Ações Culturais e Educativas

O programa inclui uma série de atividades destinadas a envolver a comunidade e promover o aprendizado, tanto no ambiente virtual quanto em ações presenciais. Algumas das principais ações incluem:

- Exposições Interativas: O museu organiza exposições virtuais e presenciais com conteúdos multimídia, permitindo que o público explore e interaja com o acervo de forma imersiva e educativa. As exposições são acompanhadas de materiais didáticos que facilitam o entendimento dos temas abordados.
- Oficinas e Cursos Online**:** São oferecidos cursos e workshops sobre temas relacionados ao patrimônio cultural, história local, tecnologias aplicadas à museologia e outras áreas de interesse. Essas atividades são abertas a públicos diversos, como estudantes, educadores e profissionais da área cultural.
- Visitas Guiadas Virtuais e Presenciais: O museu oferece visitas guiadas, tanto virtuais quanto presenciais, para grupos escolares, universidades e visitantes em geral, com o apoio de educadores e mediadores culturais que promovem um aprendizado mais profundo sobre o conteúdo das exposições e o acervo.
- Atividades Educativas para Crianças e Jovens: São desenvolvidas atividades educativas específicas para o público infantil e juvenil, com jogos interativos, histórias e materiais pedagógicos que incentivam o aprendizado lúdico e a construção de conhecimentos históricos e culturais de maneira criativa.

3. Parcerias Educativas e Culturais

O programa busca fortalecer o relacionamento com escolas, universidades e outras instituições culturais para promover atividades conjuntas que ampliem o impacto educacional e cultural do museu. São realizadas parcerias com professores, pesquisadores e educadores para o desenvolvimento de programas curriculares, materiais didáticos e eventos colaborativos que incentivem a educação patrimonial nas escolas e comunidades locais.

4. Inclusão e Acessibilidade

Um dos pilares do programa é a inclusão de públicos com diferentes necessidades. Para garantir que todos tenham acesso ao conteúdo educativo e cultural do museu, são oferecidas:

- Atividades Adaptadas para Deficientes**:** Oficinas, visitas e conteúdos específicos adaptados para deficientes auditivos, visuais e motores, com o uso de recursos como audiodescrição, tradução em Libras e legendas.
- Plataformas Digitais Acessíveis: O site e as plataformas digitais do museu foram desenvolvidos para garantir que pessoas com deficiência possam navegar com facilidade, utilizando leitores de tela, teclados adaptados e outras ferramentas assistivas.

5. Formação Continuada de Educadores e Mediadores

Essa formação visa aprimorar a qualidade das ações educativas e proporcionar uma experiência de aprendizado significativa para todos os públicos.

6. Avaliação e Impacto

Para garantir a eficácia das atividades culturais e educativas, o museu realiza avaliações periódicas do programa, por meio de feedbacks dos participantes, análise do alcance das ações e resultados obtidos. A partir dos dados coletados, o programa será ajustado para melhorar constantemente as abordagens pedagógicas e culturais, garantindo que atenda às necessidades do público e cumpra seus objetivos de promover a educação e valorização do patrimônio.

### 3.1.7 PROGRAMA DE MARKETING

O Programa de Marketing do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva tem como objetivo aumentar a visibilidade do museu, atrair novos públicos e fortalecer a relação com a comunidade, utilizando estratégias de marketing digital e offline de forma integrada. Este programa visa promover o acesso ao acervo, as exposições, eventos e atividades culturais do museu, ampliando seu impacto social e cultural e posicionando-o como um centro de educação e preservação da memória.

1. Objetivos do Programa de Marketing

- Divulgar o museu e seus conteúdos para públicos diversos, incentivando o acesso ao acervo e participação em eventos e atividades.
- Construir uma identidade sólida e confiável para o Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva, destacando seu papel como guardião da memória cultural e educacional.
- Ampliar o alcance do museu, atrair novos públicos e fidelizar os visitantes, criando uma base de seguidores e apoiadores engajados.
- Valorizar e divulgar o acervo digital e físico do museu, suas exposições e programas educativos, de forma a contribuir para a preservação e promoção da memória histórica.

2. Estratégias de Marketing Digital

O programa adota uma série de ações digitais para promover o museu, aumentar o seu reconhecimento e engajar a comunidade online, utilizando diversas plataformas de comunicação:

- Marketing de Conteúdo: Criar e compartilhar conteúdos de qualidade sobre a história, as exposições e as atividades do museu, por meio de artigos, vídeos, posts nas redes sociais, blogs e podcasts. A produção de conteúdo educativo e informativo visa atrair e educar o público sobre o valor do patrimônio cultural e histórico.
- Redes Sociais: O museu mantém uma presença ativa nas principais redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube, Twitter), utilizando essas plataformas para promover as exposições, interagir com os seguidores, divulgar eventos e criar campanhas temáticas. O uso de hashtags relevantes, posts interativos e vídeos curtos busca aumentar o engajamento do público.
- E-mail Marketing: O envio de newsletters periódicas e campanhas de e-mail marketing são utilizadas para manter o público informado sobre as novidades do museu, eventos futuros, lançamentos de exposições e novos conteúdos do acervo digital.

3. Estratégias de Marketing Offline

Embora o museu seja uma instituição virtual, ele também utiliza estratégias de marketing offline para alcançar públicos que não têm acesso constante à internet ou que preferem interações mais diretas:

- Parcerias com Escolas e Universidades: Estabelecer colaborações com instituições de ensino para promover visitas virtuais e atividades educativas, fortalecendo o vínculo com a comunidade acadêmica.
- Eventos e Exposições Presenciais**:** Organizar eventos presenciais, como exposições itinerantes, palestras e workshops, que atraiam a atenção do público local e proporcionem uma experiência mais tangível com o acervo.
- Marketing de Guerrilha: Desenvolver ações criativas de marketing de guerrilha, como instalações temporárias em espaços públicos ou eventos surpresa, para chamar a atenção para o museu e gerar interesse pela sua programação.

4. Estratégias de Engajamento e Fidelização

O engajamento e a fidelização são fundamentais para garantir que o público continue a interagir com o museu e a valorizar suas ações e exposições. Para isso, o programa de marketing deve investir em:

- Gamificação e Interatividade**:** Desenvolver experiências interativas e de gamificação nas plataformas digitais, como quizzes, desafios e concursos relacionados ao acervo do museu, para incentivar a participação ativa do público.
- Clubes de Assinatura e Programas de Membro**:** Criar programas de fidelidade ou assinatura, oferecendo benefícios exclusivos, como acesso antecipado a eventos, conteúdos especiais ou descontos em lojas de produtos do museu.
- Feedback e Pesquisa de Satisfação: Acompanhar a satisfação dos visitantes por meio de pesquisas de opinião, formulários de feedback e avaliações online, a fim de ajustar a estratégia de marketing conforme as preferências e necessidades do público.

5. Monitoramento e Avaliação

A eficácia das ações de marketing será monitorada por meio de ferramentas de análise de dados. A coleta e análise de dados ajudam a entender o comportamento do público, otimizar as estratégias e garantir que as metas do programa sejam atingidas de forma eficaz.

## 5. SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva não se limita apenas aos aspectos financeiros, mas também envolve práticas responsáveis no que diz respeito à preservação do patrimônio cultural, à utilização consciente de recursos tecnológicos e à promoção de um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade. Em um contexto global em que as questões ambientais e sociais ganham cada vez mais relevância, a sustentabilidade se torna um pilar essencial para a operação do museu, garantindo sua longevidade e relevância para as futuras gerações.

A sustentabilidade ambiental está diretamente ligada à forma como o museu utiliza os recursos naturais e à maneira como mitiga seu impacto no meio ambiente. No contexto digital, a operação de plataformas virtuais exige um consumo significativo de energia para armazenar e processar dados. Portanto, é crucial adotar práticas que minimizem o impacto ambiental:

- O museu pode buscar parcerias com provedores de serviços de hospedagem e servidores que utilizam energia renovável para alimentar seus sistemas. Isso contribui para reduzir a pegada de carbono associada ao armazenamento de dados e ao funcionamento da plataforma online.
- Nas exposições e na programação educativa, o museu pode destacar temas relacionados à sustentabilidade, como práticas de preservação ambiental, patrimônio ecológico e tradições culturais ligadas à conservação do meio ambiente, sensibilizando seu público para as questões ambientais.

A sustentabilidade social do museu se refere à sua capacidade de gerar impacto positivo na comunidade, promovendo a inclusão, a educação e a diversidade. O

Museu deve atuar como um agente transformador, que busca integrar diferentes públicos e promover a conscientização sobre temas importantes:

- O museu deve garantir que seus conteúdos e plataformas sejam acessíveis a todos os públicos, incluindo pessoas com deficiências. Isso envolve a utilização de tecnologias assistivas, como legendas, audiodescrição e adaptações para leitores de tela, para tornar as exposições e recursos educativos disponíveis a um público amplo.
- O museu deve investir em programas educativos que incentivem o aprendizado e a valorização da cultura local, regional e global. A educação não apenas enriquece o público, mas também fortalece a identidade cultural e promove um senso de pertencimento e respeito pela diversidade.
- O museu pode desenvolver parcerias com escolas, universidades e organizações sociais, oferecendo programas educativos, workshops e eventos culturais que envolvam a comunidade local e incentivem a troca de conhecimentos e experiências.

A sustentabilidade econômica é um fator chave para garantir a continuidade das atividades do museu no longo prazo. O modelo de operação do museu deve ser estruturado de forma a gerar receitas que permitam sua autossustentação, ao mesmo tempo em que mantêm um equilíbrio com as práticas sociais e ambientais:

- O museu pode explorar diversas fontes de financiamento, como patrocínios, doações, parcerias público-privadas, venda de produtos, cursos pagos e ingressos para eventos virtuais ou presenciais. A diversificação garante que o museu não dependa exclusivamente de uma única fonte de receita e minimize os riscos financeiros.
- O museu pode lançar campanhas de financiamento coletivo, envolvendo sua comunidade e público em geral, para arrecadar recursos para projetos específicos, como a criação de novas exposições ou a ampliação do acervo digital.
- Estabelecer parcerias com outras instituições culturais, empresas e organizações governamentais pode ajudar o museu a obter apoio financeiro,

aumentar sua visibilidade e promover iniciativas conjuntas que beneficiem ambas as partes.

A sustentabilidade cultural do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva está voltada para a preservação e promoção do patrimônio cultural e histórico, garantindo que o legado cultural seja transmitido de forma eficaz para as futuras gerações:

- O museu deve focar na digitalização e conservação do seu acervo, garantindo que o patrimônio cultural seja acessível ao público de forma segura e preservada. A utilização de tecnologias de ponta para a digitalização e a criação de exposições virtuais interativas contribui para a preservação das memórias e história cultural.
- O museu deve refletir a diversidade cultural em suas exposições e programações, promovendo o respeito e o reconhecimento das diferentes tradições, idiomas e práticas culturais. O estímulo ao intercâmbio cultural e a inclusão de narrativas diversas são essenciais para enriquecer a experiência do público.

A sustentabilidade do Museu também está ligada à sua capacidade de inovação. O museu deve buscar constantemente novas formas de envolver o público, utilizando tecnologias emergentes, como realidade aumentada, inteligência artificial e gamificação, para proporcionar experiências ainda mais imersivas e interativas.

- O museu pode investir em novas tecnologias e ferramentas digitais que melhorem a experiência do visitante, tornando as exposições mais envolventes e acessíveis. Além disso, a inovação permite que o museu se mantenha relevante e atraente para públicos diversos e em constante mudança.
- A flexibilidade para adaptar-se às mudanças sociais, culturais e tecnológicas é essencial para garantir a sustentabilidade a longo prazo. O museu deve estar atento às tendências do setor e ser capaz de ajustar sua oferta de conteúdo e suas estratégias conforme necessário.

A sustentabilidade do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva é uma responsabilidade compartilhada entre a equipe de gestão, os colaboradores,

os parceiros e a comunidade. Ao integrar práticas ambientais, sociais, econômicas e culturais, o museu não apenas assegura sua longevidade, mas também contribui de forma significativa para a preservação do patrimônio cultural e para o desenvolvimento sustentável de sua comunidade.

## 5. POTENCIALIDADES E RETORNO

O Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva apresenta um grande potencial para impulsionar o acesso à cultura e à educação, ao mesmo tempo em que gera retorno social, educativo e econômico para a comunidade e para a própria instituição. A utilização de tecnologias digitais, aliada ao compromisso com a preservação da memória e à valorização do patrimônio cultural, possibilita diversas oportunidades de crescimento e desenvolvimento para o museu e seus públicos. O formato virtual oferece diversas vantagens e potencialidades que podem ser exploradas para ampliar a atuação e o impacto do museu:

- A principal vantagem do formato virtual é a possibilidade de alcançar um público global. O museu pode ser acessado de qualquer lugar do mundo, o que permite a disseminação do conhecimento e da cultura a um número significativamente maior de pessoas, sem as limitações físicas de um espaço tradicional. A acessibilidade digital também inclui a possibilidade de adaptar conteúdos para pessoas com deficiências, ampliando a inclusão.
- O uso de tecnologias interativas e multimídia para a exibição do acervo e a realização de eventos e atividades educativas proporciona uma experiência mais dinâmica e envolvente para o público. O museu virtual pode oferecer conteúdos atualizados em tempo real, como exposições, cursos online, webinars, entre outras ações educativas inovadoras que atendem às necessidades de diferentes públicos.
- O museu possui o potencial de preservar e divulgar o patrimônio cultural e histórico, assegurando sua continuidade por meio da digitalização e do armazenamento de materiais, objetos e registros históricos. Além disso, o uso de recursos como a gamificação e a criação de exposições virtuais

permite envolver o público com as narrativas e o patrimônio cultural de maneira acessível e atraente.

- O formato virtual permite a realização de parcerias com outras instituições culturais, museus internacionais, universidades e escolas, ampliando a visibilidade do museu e criando oportunidades de intercâmbio de conhecimento e experiências. As parcerias também podem incluir colaborações em pesquisa, exposições itinerantes e eventos online conjuntos, fortalecendo a rede de apoio à preservação do patrimônio.

2. Retorno Social e Cultural

O retorno social e cultural do Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva está diretamente ligado à sua contribuição para a educação e para a preservação da memória coletiva:

- O museu oferece um retorno significativo para o processo educacional da comunidade, fornecendo recursos de aprendizagem para escolas, universidades e centros de educação, tanto de forma presencial quanto online. Além disso, ao proporcionar acesso a conteúdos ricos em história e cultura, o museu contribui para a formação de cidadãos mais conscientes de sua identidade cultural e histórica.
- Ao promover a acessibilidade e desenvolver atividades culturais que envolvem diferentes grupos, o museu gera um impacto positivo na inclusão social. A possibilidade de alcance a públicos diversos, como pessoas com deficiências, moradores de áreas distantes ou aqueles com limitações de acesso a espaços culturais, garante que mais pessoas possam se beneficiar do conteúdo oferecido.
- O museu reforça o valor da memória local, regional e nacional, incentivando o reconhecimento da história e das tradições culturais da comunidade. Esse fortalecimento da identidade cultural é fundamental para o desenvolvimento de um senso de pertencimento e para a valorização das raízes culturais, o que resulta em maior coesão social e respeito pela diversidade.

3. Retorno Econômico

Além do impacto social e cultural, o museu também tem potencial para gerar retorno econômico, tanto diretamente quanto indiretamente:

- O crescimento do turismo cultural online oferece ao museu a oportunidade de gerar receita por meio da realização de exposições pagas, eventos virtuais exclusivos e a venda de ingressos para experiências imersivas. Os visitantes de diferentes partes do mundo podem acessar as exposições e atividades do museu, gerando retorno financeiro para a instituição.
- O modelo virtual do museu atrai patrocinadores e investidores interessados em apoiar a cultura e a educação. A visibilidade online amplia as possibilidades de patrocínio por empresas que desejam associar suas marcas a projetos culturais e educacionais. Além disso, o museu pode atrair fundos públicos e privados por meio de editais de incentivo à cultura e parcerias com empresas de tecnologia.
- O museu tem o potencial de desenvolver linhas de produtos relacionados ao seu acervo, como livros, reproduções de arte, produtos educativos e souvenires virtuais. As lojas online podem gerar uma nova fonte de receita, ao mesmo tempo em que contribuem para a divulgação e o fortalecimento da marca do museu.
- A criação de conteúdos exclusivos, como cursos especializados, workshops pagos e exposições virtuais com ingresso, oferece uma oportunidade para o museu gerar um retorno financeiro recorrente. Esses programas educativos podem atrair um público disposto a investir no aprendizado e no aprofundamento de temas culturais e históricos.

4. Monitoramento e Acompanhamento de Resultados

Para garantir o sucesso e o alcance das potencialidades do museu, o acompanhamento contínuo dos resultados será essencial. A análise de dados de acessos, engajamento nas redes sociais, participação em eventos e retorno financeiro por meio de atividades e parcerias permitirá que o museu ajuste suas estratégias e maximize seus impactos sociais, culturais e econômicos.

## 6. RECOMENDAÇÕES PARA OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização de um museu virtual requer a implementação de processos eficientes, a utilização de tecnologias adequadas e o desenvolvimento de estratégias que garantam a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo. Para que o Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva atinja seus objetivos de forma eficaz e alcance um impacto significativo na preservação e promoção do patrimônio cultural, é necessário seguir algumas recomendações essenciais como:

- Investir em Plataforma Virtual de Qualidade: A infraestrutura tecnológica é a espinha dorsal do museu virtual. É fundamental investir em uma plataforma digital robusta, com servidores seguros, que suportem o volume de acessos e interações, além de garantir a integridade e a segurança dos dados. A plataforma deve ser intuitiva, de fácil navegação e compatível com dispositivos móveis, para alcançar o maior número de usuários possível.
- Manutenção e Atualizações Regulares: Para garantir que o museu funcione de maneira eficiente, deve haver um plano de manutenção técnica contínua e a atualização periódica do conteúdo e dos sistemas. Isso inclui não apenas o monitoramento da performance digital, mas também a atualização do acervo e da programação educativa.
- Acessibilidade Digital: A plataforma do museu deve ser acessível a todos os públicos, incluindo pessoas com deficiência. Isso implica em garantir que o site seja compatível com leitores de tela, oferecer legendas e audiodescrição para vídeos, e disponibilizar conteúdos em Libras quando necessário.
- A gestão do acervo digital exige um sistema de catalogação adequado, que permita a organização, a preservação e a fácil recuperação dos itens. O uso de software de gestão de acervos, facilita a pesquisa e a consulta pelos usuários. Além disso, é importante manter registros atualizados sobre cada item do acervo, garantindo sua integridade e autenticidade.
- É essencial realizar a digitalização de objetos, documentos e outros materiais do acervo físico de forma cuidadosa e profissional. Para preservar a qualidade das imagens e dos dados, é necessário usar equipamentos de alta

qualidade e técnicas de digitalização adequadas. Além disso, o museu deve ter um plano de backup regular para evitar perdas de dados importantes.

- O conteúdo digital do museu deve ser elaborado de forma a ser envolvente e interativo, utilizando recursos como vídeos, podcasts, quizzes e infográficos. A criação de exposições virtuais e tours interativos pode proporcionar uma experiência imersiva que atrai diferentes públicos. Esse conteúdo deve ser constantemente atualizado e renovado, para que o museu se mantenha dinâmico e interessante.
- Para promover a educação patrimonial, o museu deve desenvolver uma programação educativa que inclua atividades regulares, como webinars, palestras, oficinas online, cursos e eventos interativos. A colaboração com educadores, historiadores e outros especialistas pode enriquecer a experiência educativa e ampliar o alcance do museu.
- A comunicação deve ser estratégica, com campanhas de marketing digital bem definidas para promover as exposições, eventos e conteúdos educativos. As redes sociais e o site institucional devem ser utilizados de forma integrada, com postagens regulares e segmentadas, para atrair e engajar o público-alvo. A criação de conteúdo personalizado, como vídeos de bastidores, entrevistas com curadores e depoimentos de visitantes, pode aumentar o engajamento.
- O museu deve buscar parcerias com outras instituições culturais, educacionais e empresas para ampliar seu alcance e aumentar as oportunidades de financiamento e visibilidade. O trabalho conjunto com universidades, escolas e centros de pesquisa também pode ampliar a relevância educativa do museu.
- A operação do museu virtual exige uma equipe qualificada em diversas áreas, como tecnologia da informação, museologia, educação, comunicação e marketing. A colaboração entre profissionais dessas áreas é essencial para garantir que o museu funcione de forma integrada e eficiente.
- Os membros da equipe devem passar por programas de capacitação contínua para se manterem atualizados com as tendências tecnológicas e as

melhores práticas na área de museologia digital, educação online e marketing cultural.

- O museu virtual deve adotar um modelo de financiamento diversificado, com a exploração de diversas fontes de receita, como patrocínios, parcerias público-privadas, venda de produtos e cursos pagos. A criação de programas de associação ou adesão também pode gerar receita recorrente.
- O monitoramento constante do desempenho financeiro e operacional do museu é crucial para identificar áreas de melhoria e garantir que os recursos sejam bem aplicados. O uso de indicadores de desempenho, como taxa de engajamento, número de visitas e retorno financeiro, ajuda a avaliar os resultados e ajustar as estratégias quando necessário.
- O museu deve estar sempre atento às novas tecnologias e tendências na área de museologia digital, como realidade aumentada, inteligência artificial e gamificação, para oferecer uma experiência cada vez mais inovadora aos seus visitantes.
- Para garantir a sustentabilidade do projeto a longo prazo, é necessário adotar práticas de gestão ambiental, como o uso eficiente de energia e a redução de resíduos digitais. Além disso, o museu deve promover ações de sustentabilidade cultural, como a valorização das tradições locais e a preservação do patrimônio imaterial.

Com a adoção dessas recomendações para a operacionalização, o Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva estará preparado para se consolidar como uma referência em preservação, educação e promoção do patrimônio cultural, atendendo às necessidades do público e garantindo seu sucesso e relevância a longo prazo.

## 7. BIBLIOGRAFIA:


*ACESSIBILIDADE / RESOURCE: The Council for Museums, Archives and Libraries; [tradução Maurício O. Santos e Patrícia Souza]. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: [Fundação] Vitae, 2005. 120 p. (Série Museologia; 8).*

*BAHIA. Lei Ordinária nº 1.605, de 28 de dezembro de 1961. Cria o município de Cordeiros, desmembrado do de Condeúba. Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1961. Disponível em: https://leisestaduais.com.br/ba/lei-ordinaria-n-1605-1961-bahia-cria-o-municipio-de-cordeiros-desmembrado-do-de-condeuba?q=1961. Acesso em: 9 mar. 2025.*

*BRASIL. Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013. Regulamenta a Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que dispõe sobre a política nacional de museus e o Estatuto de Museus. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 out. 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Decreto/D8124.htm. Acesso em: 23 mar. 2025.*

*_____. Instituto Brasileiro de Museus. Portaria nº 579, de 29 de julho de 2021. Dispõe sobre a instituição do Programa Pontos de Memória no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram e dá outras providências. Disponível em: https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/legislacao-e-normas/portarias/portaria-ibram-no-579-de-29-de-julho-de-2021. Acesso em: 22 mar. 2025.*

*_____. Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 jan. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11904.htm. Acesso em: 23 mar. 2025.*

*_____. Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014. Institui a Política Nacional de Cultura Viva e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 jul. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13018.htm. Acesso em: 23 mar. 2025.*

*CHAGAS, Mário de Souza. Museália. Rio de Janeiro: JC Editora, 1996.*

*_____, Mário de Souza. Um novo (velho) conceito de museu. Cadernos de Museologia, Lisboa, n.º 02, ULHT, 1993.*

*FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 1996.*

*_____, Paulo. Educação e mudança. São Paulo: Paz e Terra, 1997.*

*OLIVEIRA, Yan Roberto Santos de. Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva: da proposta à materialização. Disponível em: https://www.memoriasdecordeiros.com.br/yanroberto. Acesso em: 21 mar. 2025.*

*POLÍTICA NACIONAL DE MUSEUS. Bases para a Política Nacional de Museus: Programa de Formação e Capacitação em Museologia. Brasília, DF: Ministério da Cultura, 2003.*

*RUSSIO, Waldisa. O desafio museológico: metodologia da museologia. [S.l.: s.n.], s.d.*

*SANTOS, M.ª Célia Teixeira Moura. Repensando a ação cultural e educativa dos museus. Salvador: Universidade Federal da Bahia Edições, 1990.*

*SOLA, Tomislav. Contribuição para uma possível definição de museologia. [S.l.: s.n.], s.d.*

*_____, Tomislav. Identidade: reflexões sobre um problema crucial para os museus. Cadernos Museológicos, n.º 01, 1989.*

*TOJAL, Amanda Fonseca et al. (Textos); CASSIMIRO, Regina (Design Gráfico). Caderno de Acessibilidade: reflexões e experiências em museus e exposições. São Paulo: Expomus, 2010. 56 p.: il.*

*VARINE, Hugues de. O tempo social. Lisboa: Livraria Eça Editora, 1987.*

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS
DEPARTAMENTO DE PROCESSOS MUSEAIS
COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA SOCIAL E EDUCAÇÃO
DIVISÃO DE MUSEOLOGIA SOCIAL
SBN QUADRA 2, LOTE 8, BLOCO N, EDIFÍCIO CNC III - BAIRRO ASA NORTE, BRASÍLIA/DF, CEP 70040-020
TELEFONE: - WWW.MUSEUS.GOV.BR

# CERTIFICADO DE PONTO DE MEMÓRIA

O Instituto Brasileiro de Museus reconhece o **Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva** como Ponto de Memória, a partir dos critérios estabelecidos pela Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021.

Este certificado comprova que o coletivo cultural desenvolve programas, projetos e ações de museologia social, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território, visando à identificação, registro, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial, contribuindo para o reconhecimento e valorização da memória social brasileira.

Documento assinado eletronicamente por **Raquel Fuscaldi Martins Teixeira**, **Chefe da Divisão de Museologia Social**, em 09/07/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **Marielle Costa Gonçalves**, **Coordenador(a) de Museologia Social e Educação**, em 09/07/2024, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.museus.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2518247** e o código CRC **3F58017F**.

**Referência:** Processo nº 01415.001748/2024-04 SEI nº 2518247

PONTO DE CULTURA

CERTIFICADO PELO MINISTÉRIO DA CULTURA

**CADASTRO NACIONAL DE PONTOS E PONTÕES DE CULTURA**

# Museu Virtual Professora Noêmia Lourenço da Silva

**ID: 245320**

O Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural, certifica esta organização como **Ponto de Cultura**, de acordo os critérios e normativas da **Política Nacional Cultura Viva** (Lei nº 13.018/2014). O reconhecimento valoriza as expressões, a formação e o fazer cultural desenvolvidos na comunidade, a articulação na rede Cultura Viva e as contribuições para o acesso, a proteção e a promoção dos direitos culturais no Brasil.

| Brasil | Vitória da Conquista | BA | 09/10/2024 | 09/10/2024 |
|---|---|---|---|---|
| Localização | | | Data da certificação | Data da atualização |

Não se aplica

CNPJ

Clique no botão
ou escaneie o QR-Code
para ver o perfil completo.

CULTURA viva

MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

APOIO FINANCEIRO:

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DE CULTURA

LEI
PAULO
GUSTAVO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO